



[Acta Cirúrgica Brasileira](#)

versão On-line ISSN 1678-2674

Acta Cir. Bras. v.16 n.3 São Paulo jul./ago./set. 2001

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-86502001000300001>

1 - ARTIGO ORIGINAL

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. VISIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA CIRURGIA EXPERIMENTAL

Serviços Personalizados
Artigo
Indicadores
Links relacionados
Compartilhar
Permalink

Dinah Aguiar Población¹
Saul Goldenberg²

Población DA, Goldenberg S. Acta Cirúrgica Brasileira: visibilidade e acessibilidade da produção científica na área da cirurgia experimental. Acta Cir Bras [serial online] 2001 Jul-Set;16(3). Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/acb>.

RESUMO: A visibilidade da ciência divulgada pela Acta Cirúrgica Brasileira é analisada ao longo da trajetória de 15 anos de publicação ininterrupta, durante a qual foi mantida a periodicidade proposta. Com isto obtive os créditos necessários, para ser selecionada por autores nacionais e estrangeiros que publicaram 116 artigos no primeiro quinquênio (1986-1990), 170 no segundo quinquênio (1991-1995) e 190 no terceiro quinquênio (1996-2000) e também para ser inserida na Base LILACS desde 1987. A partir de maio de 1998 foi credenciada, entre os periódicos brasileiros da área da saúde, para ser incorporada ao Projeto SciELO Brasil. Os indicadores da Base SciELO permitem avaliar a posição da ACTA quanto às características formais de publicação revelando a qualidade científica por meio dos relatórios de uso do "site", acesso aos artigos e às revistas citantes. Análises cienciométricas são realizadas para avaliar a visibilidade e acessibilidade da literatura científica publicada na ACTA.

DESCRITORES: Publicações. Editoração/Periódicos. Ciência da informação.

INTRODUÇÃO

A comunicação informal, predominante nos meios científicos até os meados do século XVII, evoluiu como processo de comunicação científica e cresceu vertiginosamente desde que foi privilegiada pela criação do periódico científico. Desde 1665, quando em Paris foi publicado o primeiro número do JOURNAL DES SÇAVANS e em Londres o PHILOSOPHICAL TRANSACTIONS até os dias atuais, o periódico representa o veículo de difusão da informação de maior relevância para a comunidade científica. A partir do século XVIII a sociedade vem convivendo com o aperfeiçoamento dos processos de impressão dos periódicos em papel, resultando em complexo sistema de gerenciamento de produção editorial, implicando na organização da rede de distribuição, consequentemente com envolvimento econômico e reflexos nas estruturas sociais. Em 1860 quando estavam sendo publicadas aproximadamente 300 revistas, surgiu o primeiro serviço de resumos e indexação¹. Amplia-se no século XX a preocupação com o controle da produção que cresceu exponencialmente. Os serviços de indexação iniciam em 1949 os processos computadorizados tentando registrar, resumir e disponibilizar a literatura para a comunidade científica. Os processos tradicionais que predominaram durante três séculos já não conseguem atender as necessidades de informação de uma comunidade científica que está impulsionada por

tamanha velocidade que permite levar pesquisadores a explorar outros planetas. Conseqüentemente, a reação explode a partir da metade do século XX e inicia-se a transição para outros processos mais dinâmicos apoiados nas tecnologias emergentes, aplicando a partir de 1960 as inovações surgidas para armazenar e processar dados pelo computador. Esse passo inicial vai progressivamente aperfeiçoando os modelos de comunicação. Nas duas últimas décadas do século XX desenha-se o complexo sistema de redes de comunicação em vários níveis locais, conseguindo romper as barreiras sócio-políticas para atingir a globalização. Essa estratégia passou a significar o processo natural de transição entre o tradicional uso do papel para impressão do periódico científico, que persiste até hoje, e a edição eletrônica. A relação custo-benefício "atingiu um ponto no qual a produção eletrônica passou a ser obrigatória e generalizada ²", surgindo a nova etapa com o periódico eletrônico ³. Se as contribuições das tecnologias da informação permitem que os processos de produção dos veículos de informação, que os serviços gerenciais das editoras e dos centros de armazenagem de documentos sejam aperfeiçoados, elas também vêm acelerando a revolução social implantada nos meios científicos que se reflete na reformulação dos modelos de comunicação entre os pares (referêes, consultores científicos e listas de discussão, apresentação de papers, conferências interativas, etc.)⁴.

É nesse contexto dinâmico, quando se procura resposta para muitas indefinições, que a comunidade científica brasileira reconhece as vantagens de participar dessas iniciativas pioneiras. Essa é a oportunidade que se apresenta para competir com produção de qualidade e promover a visibilidade do conhecimento gerado e criando o impacto que se espera alcançar para incorporar-se à corrente da ciência produzida nos países avançados.

Dessa forma, a Acta Cirúrgica Brasileira, participando das experiências do Projeto SciELO, que vem sendo desenvolvido desde maio de 1998 pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), é testemunha do alto nível de competência dessa base para responder as necessidades de informação da comunidade científica.

No elenco das atuais 56 revistas, que no início do ano 2001 encontram-se credenciadas para compor a coleção eletrônica Scielo Brasil, a Acta Cirúrgica Brasileira está representada por 17 fascículos e três suplementos do ano 2000, desde maio de 1998 a abril/maio/junho de 2001 ⁵.

Tabela 1 – Número de acessos da Acta Cir Bras.

Data inicial	Home	Sumário	Artigos	Pesquisa	Índices	Outros
Maio 19, 1998	11.840	10.663	16.111	343	920	3.219

Antecedentes da Acta Cirúrgica Brasileira

A Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia (SOBRADPEC) iniciou em 1986 a publicação da Acta Cirúrgica Brasileira.

Analisando-se o contexto nacional da comunidade científica, época em que COSTA ⁶ mostrou que prevalecia "o caráter artesanal e amadorístico que permeia a publicação de nossas revistas científicas, em decorrência da falta de preparo dos editores, de apoio institucional e de recursos financeiros" a Acta, desde a fundação e ao longo dos seus 15 anos de existência, representa uma das exceções, enfrentando as barreiras impostas pelas dificuldades financeiras e as respectivas conseqüências. Mesmo assim tem conseguido imprimir o caráter científico, mantendo regularmente a periodicidade trimestral e conseguido ultrapassar a "idade crítica" que é caracterizada pelo alto índice de mortalidade dos periódicos nos primeiros cinco anos de existência ⁷.

Venceu o primeiro quinquênio (1986-1990) publicando 116 artigos, sendo 78 (67,24%) originais, dos quais 42 (36,20%) eram provenientes de teses de mestrado e de doutorado. Os demais 38 (32,76%) artigos agrupam as diferentes contribuições categorizadas como Revisão e Atualização (15); Casuística (9); Ponto de Vista (5); Informe Técnico (4); Relato de Caso (4); Nota Prévia (1), além de 18 Editoriais.

A representatividade das instituições onde os autores estavam vinculados nesse quinquênio mostra a predominância da contribuição dos pesquisadores da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM) com 44 trabalhos, enquanto outras Universidades do Estado de São Paulo também participaram: USP (27); UNESP (4); UNICAMP (2) e Faculdades: Santa Casa de São Paulo (4); Santo Amaro (1); ABC (1), Santos (4), Taubaté (2), Marília (2). Não apenas o Estado de São Paulo está representado, mas a Acta recebeu artigos provenientes do Rio de Janeiro (2); Minas Gerais (2); Paraná (4); Rio Grande do Norte (2), Ceará (4), Paraíba (1), Bahia (1), Alagoas (1). Da mesma forma Hospitais e Institutos de Pesquisa de São Paulo participaram com 8 artigos. A presença do Hospital da Faculdade de Medicina da Universidade René Descartes de Paris com publicação de um artigo é indicativo da sua aceitação também no exterior ([Figura 1](#)). Neste período foram publicados dois suplementos da revista.

Figura 1 – Distribuição geográfica dos autores (1986-1990).



Nesse primeiro período justificava-se plenamente o esforço do editor e do Comitê Editorial da Acta para manter o processo tradicional de editoração, como guardiões da qualidade da revista exigida pela comunidade científica⁸.

Na medida em que o computador, em nível mundial, vinha operando desde 1960 e encontrava-se em aperfeiçoamento contínuo, era prudente aguardar o progresso tecnológico que só conseguiu no final dos anos 80 atingir o aumento da capacidade, ao integrar as redes locais e incorporar-se à INTERNET.

Contudo, no início da década de 90, a BIREME, como Centro Coordenador da Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde divulgava as recomendações do I Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde⁹, destacando-se entre outras:

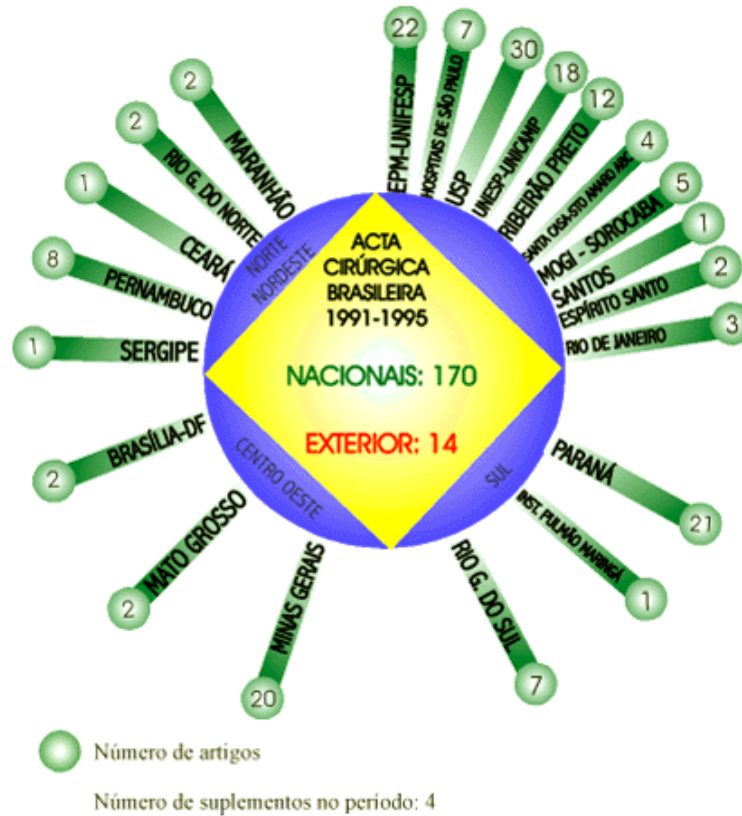
"Embora, a Rede tenha avançado no seu desenvolvimento, persistem ainda limitações que remontam à sua fundação, como a carência de políticas nacionais de informação em saúde, o acesso a documentos originais, a insuficiência de recursos humanos gerenciais e técnicos e problemas de comunicação entre os centros" enfatizando os problemas concernentes a ações políticas, desenvolvimento de recursos humanos, necessidades técnicas e expansão da infra-estrutura para implantação de redes de micro-computadores. A mobilização junto às autoridades era um dos itens que representava a condição "sine qua non" no sentido de garantir a eficiência na implantação de serviços e produtos automatizados.

Considerando-se que a BIREME como organização mais representativa do país, com o apoio da Organização Panamericana da Saúde (OPAS) e da National Library of Medicine (NLM), ainda lutava para operacionalizar os seus serviços e produtos automatizados, era compreensível que os editores das revistas da área da saúde não estivessem estimulados e não contavam com o suporte necessário para iniciar a transição da publicação tradicional em papel para o processo da publicação eletrônica.

É nesse contexto que a Acta Cirúrgica Brasileira lutava para ser indexada no Index Medicus, na Excerpta Medica e no Science Citation Index (SCI), tentando alcançar a sua visibilidade internacional, uma vez que já estava incluída no LILACS desde 1987, sendo acessível aos países da América Latina.

Com esse esforço vence o segundo quinquênio (1991-1995) aumentando, em relação ao primeiro quinquênio, a divulgação de 170 artigos, dos quais 120 (70,58%) são originais e reduz para 33 (27,5%) os artigos provenientes de teses de mestrado e de doutorado. Por outro lado, o número absoluto de 50 artigos de outras categorias: Revisão e Atualização (20); Ponto de Vista (15); Casuística (4); Comunicação (4); Relato de caso (4); Ensino Médico (2) e Nota Prévia (1), representam 29,42%, além de 14 editoriais. O intercâmbio com instituições estrangeiras refletem-se na contribuição de 14 artigos provenientes de autores de universidades da Austrália (1), Portugal (7), Estados Unidos (2), Alemanha (1), Canadá (1), Israel (1), Japão (1) ([Figura 2](#)).

Figura 2 – Distribuição geográfica dos autores (1991-1995).



A representatividade dos autores modifica-se, destacando-se a Universidade de São Paulo (30), UNIFESP-EPM (22), Paraná (21), Minas Gerais (20), UNESP-UNICAMP (18), Ribeirão Preto (12), Pernambuco (8), Hospitais de São Paulo (7), Rio Grande do Sul (7), Rio de Janeiro (3), Maranhão (2), Rio Grande do Norte (2), Mato Grosso (2), Brasília (2), Espírito Santo (2), Santos (1), Sergipe (1), Ceará (1) (Figura 2). Neste período foram publicados quatro suplementos da revista.

O terceiro quinquênio (1996-2000) caracteriza-se pela consolidação da publicação que durante a sua trajetória vem acompanhando os avanços da ciência e adaptando-se às tecnologias emergentes. Pesquisadores da área de cirurgia experimental elegeram a Acta Cirúrgica Brasileira para publicar no último quinquênio 201 artigos, dos quais 190 nacionais, provenientes de quase todos os estados brasileiros e 11 estrangeiros (Figura 3).

Destaca-se dessa forma a importância da ACTA como meio de intercâmbio científico entre as instituições de ensino e pesquisa dos diversos estados brasileiros. Cumprida essa etapa encontrava-se a lacuna que foi preenchida pela altamente louvável política da BIREME ao criar a base de dados LILACS para difundir a literatura latino-americana, uma vez que reduzidíssimo número de títulos de periódicos editados nesses países estão representados nas bases internacionais do MEDLINE, da EXCERPTA MEDICA e do SCIENCE CITATION INDEX.

No entanto, a história da ciência desses países emergentes necessitam de fontes que lhes ofereçam dados para estudos bibliométricos e cienciométricos que facilitem os subsídios para traçar políticas científicas¹³. Os resultados de investigações que vem sendo feitas desde a década de 60, quando o Institute for Scientific Information (ISI) ofereceu à comunidade científica o SCIENCE CITATION INDEX (SCI) com a apresentação de vários volumes publicados e estruturados com diversos índices que permitiam identificar o crescimento da ciência, principalmente nos países avançados. Isto despertou em autores de várias nacionalidades o interesse pela avaliação de produção científica, sobretudo no terceiro mundo^{14,15}.

No Brasil destacam-se alguns estudiosos^{16,17,18,19,20,21} que dedicam-se à análise da produção científica de diferentes áreas do conhecimento utilizando métodos adequados de investigação.

No entanto, os recursos oferecidos pela INTERNET na "webofscience" para acessar os dados de aproximadamente 5600 títulos de periódicos internacionais constantes do SCIENCE CITATION INDEX, como era esperado não refletem a volume da produção dos pesquisadores brasileiros que nessa base está representada pela indexação de apenas 16 títulos de todas as áreas do conhecimento²⁰: 1 Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia; 2 Arquivos de Neuro-Psiquiatria; 3 Brazilian Archives of Biology and Technology; 4 Brazilian Journal of Medical and Biological Research; 5 Brazilian Journal of Physics; 6 Eclética Química; 7 Genetics and Molecular Biology; 8 Journal of the Brazilian Chemical Society; 9 Matemática Aplicada Computacional; 10 Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; 11 Pesquisa Agropecuária Brasileira; 12 Pesquisa Veterinária Brasileira; 13 Química Nova; 14 Revista Brasileira de Zootecnia; 15 Revista de Microbiologia e 16 Revista de Saúde Pública.

Novamente a BIREME dá expressivo salto de qualidade ao iniciar em fevereiro de 1997 o "PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA SCIELO" (Scientific Electronic Library Online), criando a biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico^{22,23}. Esse projeto resultante da parceria da BIREME com a FAPESP e editores de revistas científicas, iniciou o projeto acompanhando as experiências internacionais em publicação eletrônica, envolvendo na primeira fase do projeto piloto, 10 títulos de periódicos brasileiros de várias áreas do conhecimento. Esse núcleo inicial foi paulatinamente ampliado e cresce progressivamente, contando em maio de 2001 com 57 periódicos brasileiros. Na área médica destacam-se 23 periódicos. Os restantes representam outras áreas do conhecimento.

Os requisitos exigidos pela BIREME, segundo versão de março de 2000 "Critérios SciELO Brasil: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos Científicos na coleção SciELO Brasil" estão presentes na Acta Cirúrgica Brasileira, que desde 1997 vem sendo indexada e oferece visibilidade à comunidade científica da produção da área da cirurgia experimental²⁴.

Indicadores estatísticos

Acompanhando a evolução da nova era que se inicia com o periódico eletrônico a ACTA vem avaliando os relatórios estatísticos de uso e de impacto elaborados pela SciELO, disponíveis na INTERNET. Os indicadores dos fascículos visitados 10 ou mais vezes, em duas datas recentes, com intervalos de 30 dias correspondem respectivamente a 23.523 (26/4/2001) e 26.774 (maio/2001) acessos.

Atualmente a identificação dos periódicos citantes pelo processo eletrônico, somente é possível pelos relatórios emitidos a partir das citações constantes em artigos publicados em revistas que fazem parte da Base de dados SciELO. Deve-se considerar que os atuais 56 títulos selecionados nesta fase de desenvolvimento da base representam todas as áreas do conhecimento. Conseqüentemente, a ACTA encontra como parceiros na área da saúde reduzido número de títulos, que se caracterizam como revistas citantes, no período 1997 a 2000 - Acta Cirúrgica Brasileira (auto-citação)

- Arq Bras Méd Vet Zootec
- J Venom Anim Toxins
- Rev Assoc Méd Bras
- Rev Odont Univ São Paulo

Essa linha de pesquisa, dentro do enfoque de Comunicação Científica, mediante estudos cienciométricos, tornará público o conhecimento científico gerado na área de cirurgia no Brasil²⁵. Na medida em que vai sendo possível recuperar a visibilidade da "ciência perdida do terceiro mundo"²⁶ o SciELO se impõe como uma base de dados

que desafia editores e autores a tornarem transparentes os resultados das pesquisas científicas, não só pelo acesso a textos completos, como também pela disponibilidade de dados estatísticos sujeitos a tratamento crítico.

Na consulta ao "Web Server Statistics for SciELO, de dezembro de 2000 a maio de 2001, verifica-se a acessibilidade do site, com destaques, em ordem decrescente de acessos, para: Brasil [2.389.431 acessos], Alemanha, Estados Unidos, México, Portugal, Espanha, França, Canadá, Inglaterra, Argentina, Japão, Holanda, Itália, Colômbia, Peru, Austrália, Suécia, Chile, Polônia, Suíça, Bélgica, Venezuela, Rússia, Uruguai, Noruega, Áustria, Dinamarca, Grécia, Finlândia, Cuba, Israel, Romênia, Turquia, República Dominicana, todos com mínimo de 1.000 a mais de 100.000 acessos, ficando os países restantes do planeta com menos de 1.000 acessos.

A Acta Cirúrgica Brasileira enfrenta essa realidade e faz o exercício de julgar o desempenho de sua trajetória real desenvolvida ao longo de 15 anos de existência.

Como conclusão pode-se afirmar que a revista ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA consolidou-se como veículo de divulgação da produção científica na área da cirurgia experimental.

REFERÊNCIAS

1. Garvey WD. Communication: the essence of science. Oxford: Pergamon Press; 1979. [[Links](#)]
2. Packer AL. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. Cienc Inf, Brasília 1998; 27:109-21. [[Links](#)]
3. Cunha L. Publicações científicas por meio eletrônico: critérios, cuidados, vantagens e desvantagens. Perspect Cienc Inf, Belo Horizonte. 1997; 2:77-92. [[Links](#)]
4. Miranda DB, Pereira MNF. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão da literatura. Cienc Inf, Brasília 1996; 25:375-82. [[Links](#)]
5. SciELO Brasil 2001. Estatística de fontes de dados em artigos de revistas em Abr.19, 2001. scielo@bireme.br. [[Links](#)]
6. Costa AFC. Estrutura da produção editorial de periódicos biomédicos brasileiros. Rio de Janeiro; 1988 p.51 [Dissertação Mestrado] IBICT/UFRS. [[Links](#)]
7. Población DA. Periódicos biomédicos brasileiros: paternidade, natalidade e alterações na "idade crítica". In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 1. 1980. Salvador. Anais. Salvador: FEBAB; 1980. p.389-418. [[Links](#)]
8. Pérez Gómez MA. Papel del editor y de los comités editoriales como guardianes de la calidad de las revistas. Cienc. de la Inf., La Habana, Cuba 1998; 29:37-44. [[Links](#)]
9. CONGRESSO Regional de Informação em Ciências da Saúde. 1. S.Paulo, 12 a 16 out. 1992. Recomendações. [[Links](#)]
10. Castro RCF, Ferreira MCG, Vidili AL. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. Cienc Inf, Brasília 1996; 25:357-67. [[Links](#)]
11. International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Intern Med 1997; 126:36-47. [[Links](#)]
12. Goldenberg S, Población DA, Gomes PO, Soares AL, Ferreira JR, Kafajian AP, Braga MER. Editoração de revistas científicas. Análise das instruções aos autores de 19 revistas brasileiras. Acta Cir Bras 1995; 10:55-60. [[Links](#)]
13. Macias-Chapula CA. Non-sci subject visibility of the Latin American scientific production in the health field. Scientometrics 1994; 30:97-104. [[Links](#)]
14. Garfield E. Mapping science in the Third World. Part I. Curr.Contents 1983; 26:6-15. [[Links](#)]
15. Spinak E. Quantitative analysis of scientific literature and their validity for judging Latin American production. Bull. PAHO 1995; 29:352-9. [[Links](#)]
16. Morel RLM, Morel CM. Um estudo sobre a produção científica brasileira segundo os dados do Institute for Scientific Information (ISI). Cienc Inf, Brasília 1977; 6:99-109. [[Links](#)]
17. Lancaster FW, Carvalho MBP. O cientista brasileiro publica no exterior: em que países, em que revistas, sobre que assuntos. Cienc e Cult 1982; 34:627-34. [[Links](#)]
18. Velho LMS. The meaning of citation in the context of a scientifically peripheral country. Scientometrics 1986;

- 18: 71-89. [[Links](#)]
19. Witter GP (org) Produção científica. Campinas: Átomo; 1997. [[Links](#)]
20. Novaes MSF. Arquivos Brasileiros de Cardiologia na literatura internacional: estudo exploratório no Science Citation Index. Campinas, SP., 2000 [Dissertação Mestrado] Pontifícia Universidade Católica de Campinas. [[Links](#)]
21. Población DA (coord) Produção científica: características das comunidades científicas brasileiras da área de Ciência da Informação segundo parâmetros cienciométricos. Relatório de Pesquisa apoiada pelo CNPq. São Paulo; 2001. [[Links](#)]
22. Meneghini R. Avaliação da produção científica e o Projeto SciELO. Cienc Inf, Brasília 1998; 27:219-20. [[Links](#)]
23. Antonio I, Packer A. Seminário sobre avaliação da produção científica: relatório final. Cienc Inf, Brasília 1998; 27:236-8. [[Links](#)]
24. Goldenberg S. A Acta Cirúrgica Brasileira no Scientific Electronic Library Online-SciELO. [Editorial] Acta Cir Bras 2001; 16:1-3. [[Links](#)]
25. Figueiredo LFP. A Acta Cirúrgica Brasileira no novo milênio [Editorial] Acta Cir Bras [serial online] 2001; Abr-Jun: 16(2). Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/acb>. [[Links](#)]
26. Gibbs W. Lost science in the third world. Sci Am 1995;273(2):76-83. [[Links](#)]

Población DA, Goldenberg S. Acta Cirúrgica Brasileira: visibility and accessibility of the scientific production in experimental surgery. Acta Cir Bras [serial online] 2001 Jul-Sept;16(3). Available from: URL: <http://www.scielo.br/acb>.

ABSTRACT: The visibility of science published by the journal Acta Cirúrgica Brasileira is analyzed in the last 15 years, uninterrupted and maintaining the regular intervals. Brazilian authors and of foreign countries published 116 articles in the first quinquennium (1986-1990), 170 in the second (1990-1995) and 190 in the third quinquennium (1995-2000). Also to be indexed in "Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information since 1987. Since may 1998 was incorporated in the project "Scientific Electronic Library Online-SciELO, being accessed by Internet. It is a electronic virtual library covering a selected collection of Brazilian scientific journals. This project envisages the development of a common methodology for the preparation, storage, dissemination and evaluation of scientific literature in electronic format. Provides full access to a collection of serial titles as well as to the full text articles. SciELO's site is: <http://www.scielo.br>. The performance of the journal Acta Cirúrgica Brasileira can be measured by statistical analysis accessing the site. The journal fulfilled the concepts of *informetrics*, *bibliometrics* and *scientometrics*.

KEY WORDS: Publications. Publishing/Periodicals. Electronic publication. Information science.

Conflito de interesses: nenhum
Fontes de financiamento: nenhuma

Endereço para correspondência:
Prof. Dra. Dinah Aguiar Población
Rua Jorge Rizzo, 217/133
São Paulo - SP
05424-000
Tel/Fax: (11)3815-7309
e-mail: sgolden@ruralsp.com.br

Data do recebimento: 08/05/2001
Data da revisão: 22/05/2001
Data da aprovação: 29/05/2001

[1](#) Professora Doutora da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Coordenadora do Núcleo de Produção Científica (ECA/USP).

[2](#) Diretor Presidente da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia - (SOBRADPEC). Editor Científico Responsável ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. Professor Titular do Departamento de Cirurgia UNIFESP-EPM.

Todo o conteúdo deste periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons

Acta Cirúrgica Brasileira/SOBRADPEC

**Al. Rio Claro, 179/141
01332-010 São Paulo SP Brazil
Tel./Fax: +55 11 3287-8814**

e-Mail

sgolden@terra.com.br